

O MECANISMO DE AÇÃO DA DESMOPRESSINA EM PACIENTES COM DOENÇA DE VON WILLEBRAND: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BRENO ALENCAR NOLETO; KARINA PEREIRA DA SILVA; ISADORA SOUSA SOBRINHO AGUIAR;; BRENDA ALENCAR NOLETO; PALOMA MACENA SANTANA

Introdução: A doença de Von Willebrand (DvW) é uma condição hereditária que afeta a coagulação sanguínea, resultando em sangramentos prolongados e potencialmente graves. A desmopressina, atua aumentando temporariamente os níveis do fator de von Willebrand e do fator VIII, essenciais para a coagulação sanguínea. **Objetivos:** Descrever a importância da Desmopressina no organismo de pacientes com a doença de Von Willebrand. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo conduzido por uma revisão narrativa da literatura, no qual foram escolhidos artigos nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo usando descritores apropriados. Foram considerados artigos em português e inglês publicados nos últimos 10 anos, desde que estivessem disponíveis integralmente, e foram excluídos aqueles que não estavam alinhados com o escopo do tema em questão. **Resultados:** Foram selecionados os 07 artigos mais relevantes, assim ficou nítido que a desmopressina desempenha um papel crucial no tratamento da DvW, esta substância atua predominantemente no endotélio vascular e nas células hepáticas. Ao ser administrada, a desmopressina interage com os receptores V2 nos rins, promovendo a reabsorção de água e diminuindo a diurese. Logo a DvW, está associado principalmente com a liberação de fator de von Willebrand e fator VIII das células endoteliais e dos corpos de Weibel-Palade, respectivamente, liberação responsável por elevar temporariamente os níveis circulantes desses fatores de coagulação. A desmopressina também atua sobre os receptores de V2 nas células endoteliais, desencadeando a ativação da proteína G, que estimula a via de sinalização intracelular do AMP cíclico (cAMP), a elevação do cAMP intracelular resulta na fusão das vesículas que contêm o fator de von Willebrand e o fator VIII com a membrana celular, levando à liberação desses fatores na circulação sanguínea, acarretando o aumento transitório nos níveis plasmáticos, melhorando a capacidade do organismo em formar coágulos e controlar sangramentos. **Conclusão:** Mediante as informações coletadas infere-se que a desmopressina é uma das importantes formas de tratamento da doença de Von Willebrand. Sua ação direcionada aos receptores vasopressina V2 e a capacidade de liberar os fatores de coagulação são fundamentais para controlar sangramentos e gerenciar os sintomas da DvW, garantindo um bom prognóstico ao paciente.

Palavras-chave: Von willebrand, Sangramento, Endotélio, Receptores, Coagulação.